

# O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLÍTICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réis
Seis mezes . . . . .	\$600 "
Para o Brazil, por anno . . . . .	2\$000 "
Para a Africa, por anno . . . . .	1\$200 "
Numero avulso . . . . .	30 "

Annunciam-se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR—Manuel Luiz.

Officina de impressão e Administração—RUA DA TORRE

## PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha . . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	20 "
Imposto do sello . . . . .	10 "

Originæes sejam ou não publicados não se restituem. Annuncios permanentes e communicados preço convencionado.

## VILLA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

No extremo sul da Serra da Louzã e a poucos kilometros do Zezere assenta esta linda Villa de Figueiró dos Vinhos.

Collocada em amphitheatro, ao fundo d'um pequeno monte denominado Cabeço do Peão, sem nenhum outro que na sua frente lhe perturbe um vasto horisonte, virada ao sul, exposta ao sol de manhã á noite, a Villa de Figueiró é, innegavelmente, uma das povoações mais pittorescas e aprasiveis do nosso paiz.

A Natureza em todas as suas grandiosas manifestações é em Figueiró extraordinariamente bella. Aqui o sol, no afan de a beijar constantemente, é mais claro e parece mais vivo; o ar é mais puro, sem profundos valles que o comprimam; as aguas mais limpidas e crystallinas, brotando de nascentes dentro da propria Villa, podendo facilmente evitar-se que sejam adulteradas pela acção do homem ou pelos outros seres da creação; são quasi phantasticos, pela sua pujança, os tapetes de verdura que se estendem em volta dos seus muros. E para d'algum modo haver em tudo harmonia a povoação é limpa e bastante acceiada, e é simples a vida dos seus habitantes.

Sendo o homem, pelo menos em parte, um producto do meio comprehende-se facilmente que em Figueiró, com tão esplendidos elementos naturaes, se devem encontrar no genero humano bons exemplares de robustez, belleza e perfeição. Estas tres qualidades não se encontram facilmente isoladas.

Ha effectivamente n'esta Villa mulheres lindas com um typo de belleza admiravelmente caracterizada: formas ovaes, proporções exactas, hyperbolas bem contornadas e rigorosamente defenidas todas as linhas constituidas pelo conjunto do seu organismo.

Figueiró, portanto, é convidativa á pratica das bellas artes.

Assim o comprehenderam dois nomes gloriosos da actual geração artistica portugueza, os srs. Simões d'Almeida e José Malhõa, que escolheram Figueiró para residencia d'ellos nos mezes de verão. Esta honra, conferida a esta Villa por tão notaveis artistas, é tanto mais merecida, quanto é verdade, que, pelo menos o sr. José Malhõa, nem o nascimento, nem os laços de familia aqui o attrahiam. Cremos bem que foi principalmente o esplendor da Natureza, que levou este grandioso reproductor das manifestações da sua belleza, a preparar aqui uma vivenda que bem parece destinada á residencia de fadas encantadas.

Os nomes d'estes dois homens é e ha de ser no futuro proferido com orgulho e amor pelos naturaes de Figueiró, só pelo facto de poder contal-os em o numero dos seus habitantes.

## Anniversario

Passou na quarta feira d'esta semana, o anniversario natalicio do nosso presado amigo e prestimoso collaborador, sr. Silva Almeida, de Lisboa.

Sinceramente o felicitamos, desejando que muitos d'estes se repitam.

O sr. dr. Alberto Thomaz David, conservador privativo da comarca de Ancião, obteve a classificação de —bom— no concurso a que concorreu para delegado do Procurador Regio.

## Novena de S. João

Tem-se feito n'esta villa, desde o dia 15, a novena ao padroeiro d'esta freguezia, á qual concorre grande numero de pessoas.

No dia 24, realisa-se com a costumada pompa, a festividade ao mesmo santo.

Passaram alguns dias em Sernabe do Bomjardim, d'onde hoje regressam, o sr. Joaquim Miguel de Carvalho e sua esposa.

## Doutor Fernandes Figueira

Foi promovido á 2.ª classe e collocado em Aldegallega, este integerrimo magistrado que ha quasi 4 annos tem ministrado a justiça n'esta comarca, com tal proficiencia e imparcialidade que difficilmente poderão ser excedidas.

Nós, como admiradores das primorosas qualidades de sua Ex.ª, como cavalheiro e como magistrado, damos-lhe muito sinceros parabens, sentindo ao mesmo tempo que deixe esta comarca, em que conquistou a geral sympathia.

Aos habitantes da comarca de Aldegallega endereçamos os nossos parabens

## Irmadade do Santissimo

Reuniu na quarta feira d'esta semana a meza da Irmadade do S.S. d'esta villa, afim de resolver sobre a admissão de individuos como irmãos.

Foram admittidos para irmãos da mesma irmadade, os seguintes srs.: José Miguel Fernandes David. Abilio David dos Reis, João Rodrigues Castella, Adjuto Pereira Mendes, João Pedro Godinho, Abilio Mendes d'Oliveira e Carlos Liborio.

Foi lavrada a competente acta que todos assignaram, pagando a joia de 1\$200 reis.

## Festividades

No domingo preterito realisou-se na freguezia da Graça, do visinho concelho de Pedrogam Grande, a festa a Santo Antonio, que foi abrihantada pela philarmonica de Figueiró.

Foi muito concorrida, vendo-se ali muitos cavalheiros d'esta villa e da de Pedrogam Grande.

Ámanhã tambem n'aquella freguezia se festeja o S.S. e ali tocará a mesma philarmonica.

## Telegraphia sem fios

As experiencias feitas no dia 16 do corrente, por funcionarios portuguezes, entre o cruzador «D. Carlos», surto no Tejo e a Cidadella de Cascaes á distancia de 26 kilometros, deram resultado o mais satisfatorio, como o não deu a primeira experiencia feita com a assistencia de um engenheiro allemão, que para isso veio a Lisboa.

Foram 4 os empregados telegraphicos que fizeram as experiencias,

sendo dois 2.ºs officiaes e dois 1.ºs aspirantes, um de cada categoria em cada ponto.

## MOÇAMBIQUE

Os jornaes diarios, sendo o primeiro o «Dia», têm-se referido ás noticias dadas por algumas revistas estrangeiras, que propalam que os governos de Londres e de Portugal, têm entabuladas negociações para um arrendamento, por longo praso, de toda a nossa colonia de Moçambique, o que equivale a uma venda, que muito convem á Inglaterra para consolidar o seu dominio no Transvaal, no Orange e na Rhodesia.

A «Tarde», órgão governamental, respondendo ao «Dia», faz as declarações seguintes:

«Deseja o «Dia» saber duas cousas de nós: se é verdade, ou se tem fundamento, o proposito de se alienarem os nossos portos de Lourenço Marques e da Beira, visto que a tal proposito uma revista attribue a alta dos nossos titulos de divida externa; se em julho se fará o pagamento suplementar aos nossos credores, na sua participação do excesso dos rendimentos aduaneiros, além de 11:400 contos, visto que a esse boato se attribue tambem a alta referida.

Ao primeiro ponto, embora, desnecessariamente, tranquilisaremos o espirito assustadiço do nosso collega, desmentindo, terminante e categoricamente, similhante boato: não ha idéa, nem projecto, nem combinação de alienar uma pollegada que seja do nosso imperio colonial.

Com respeito ao segundo ponto, aguarde o collega os acontecimentos, visto que se entrou na execução da lei do convenio e ainda hontem partiu para fo estrangeiro o sr. Pereira Carrilho.»

A deputação dos officiaes de cavallaria 3, regimento de que é coronel honorario o rei de Inglaterra, que representa aquelle corpo nas festas da coroação, em Londres, compõe-se dos srs.:—tenente coronel Alfredo de Albuquerque, deputado, ajudante do infante D. Affonso, e que ha pouco foi a Madrid nos festejos da coroação de D. Affonso XIII; capitão Fernando Larcher, par do reino, e que foi a Italia como official de lanceiros de Victor Manuel, representando este corpo nos funeraes do rei Humberto; e alferes Castello Branco, filho da sr.ª marquezia de Bellas e que ainda ha pouco foi commissionedo ao estrangeiro.

Estes officiaes não pertenciam a cavallaria n.º 3, mas foram recentemente ali collocados para poderem desempenhar aquella missão.

Este facto tem sido muito censurado pela officialidade do exercito e especialmente pela de cavallaria 3.

## CATÃO

ARTE-NOVA

X

Não ha ramo nenhum de serviço proprio da sua profissão em que o ex-escrivão de fazenda d'este concelho não prejudicasse ou não podesse vir a prejudicar o Estado ou os particulares: até no serviço do pagamento dos juros das inscrições d'assentamento.

O sr. Manuel Correia de Carvalho, de Castanheira de Pera, recebeu os juros do 2.º semestre de 1901 relativos a 7 contos e seiscentos mil reis nominaes; pois essas inscrições, na maior parte de cem mil reis, acham-se por carimbar.

O sr. Domingos Ventura, dos Pizões, recebem egualmente os juros do dicto semestre relativos á inscrição d'assentamento no valor nominal de seiscentos mil reis: estão por carimbar.

O sr. Domingos Correia de Carvalho, de Castanheira de Pera, recebeu os juros do 2.º semestre do referido anno relativos a inscrições d'assentamento no valor nominal de 21 contos e quinhentos mil reis.

Todas estavam por carimbar até ao dia 16 do corrente mez e ainda algumas se encontram por carimbar.

Como é sabido, é facil e simples o serviço do pagamento dos juros da divida publica interna, mas o ex-escrivão de fazenda, apesar do concelho ser pequeno, não lhe podia chegar o tempo para tudo.

Imagine-se os prejuizos e os embaraços para o Estado se os cavalheiros acima mencionados tivessem negociado as suas inscrições.

Felizmente estas pessoas são cavalheiros. Podiam ter as qualidades do ex-escrivão de fazenda. Os factos acima referidos podiam redundar em prejuizo da Fazenda Publica, como se averigua facilmente.

Agora os que redundaram em prejuizo dos particulares:

Os srs. José Joaquim Rodrigues Correia e Manuel Joaquim Rodrigues Correia, da Castanheira de Pera, para receberem os juros das suas inscrições no anno de 1900 tiveram de vir a Figueiró nada menos de cinco vezes!!

O ex-escrivão de fazenda chegou a affirmar-lhes que não havia de consentir que elles recibessem os juros n'este concelho, porque per-

tenciam a outro e só por esse motivo os obrigou a vir cinco vezes a Figueiró!!

No intender do bebedo que defende o ex-escrivão de fazenda tudo isto são... calumnias... imaginadas... pelos cavalheiros que para prova das accusações temos citado.

Quem sabe se seriam elles que também razuraram os carimbos das inscrições que elle não... carimbo?, de proposito para depois o calumniarem?

Dissémos anteriormente que não publicariamos mais mazelas do catão. Elle provoca-nos, a culpa é d'elle, temos de continuar, emquanto não tornarmos a resolver o contrario.

## Desastre

O sr. Francisco Rodrigues, do lugar da Moita, (Castanheira de Pera) partiu ha dias uma perna, na occasião em que pretendia montar uma muar que a isso se oppunha.

Sentimos o seu desastre e desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Foi collado na freguezia de Campello, d'este concelho, terra de sua naturalidade, o sr. P.º Mannel dos Reis Mattos, que ha tempos estava parochiando a freguezia como parochio encomendado.

Felicitando o agraciado, felicitamos egualmente os seus parochianos.

## Concorrentes

São 1:132, os concorrentes ás 200 e tantas vagas que existem de 2.º aspirantes de fazenda; tantos foram os requerimentos apresentados na direcção das contribuições directas!

Fez acto do 3.º anno do curso juridico, no dia 17, sendo approvado, o sr. Mario Guimarães Cid e Castro.

Receba por isso as nossas felicitações.

## O custo da guerra

A guerra da Africa do Sul que durou dois annos e nove mezes, custou 228 milhões de libras esterlinas.

vamente que não se esquecesse de lhe participar qual o dia em que devia fazer-se o baptisado.

Passaram-se alguns dias sem que o doente tornasse a apparecer, conservando-se, por isso, desoccupada a cadeira collocada deante da porta de Rutler.

O pobre quinquilheiro decidiu-se a ir pessoalmente saber novas do seu hospede externo, e chegando á casa que lhe tinha sido designada, viu logo a porta forrada de preto; um caixão cercado de tochas accensas, e um grande numero de pessoas que se iam reunindo; o que tudo lhe fez desde logo comprehender a verdade do que se havia passado.

Ali, soube, com grande admiração, que Mozart deveria ser o padrinho de sua filha, e que aquella multidão lugubre estava ali reunida para acompanhar o grande homem ao tumulo.

A sua porta, assentado na sua cadeira, Mozart tinha composto o seu glorioso *Requiem*, o ultimo canto do cysne, o seu hymno funebre, com todo o sentimento da sua grande alma de artista, sempre convencido, por

## EXPEDIENTE

Aos nossos estimados assignantes de Africa e Brazil, rogamos a fineza de nos enviarem a importancia de seu debito; muitos dos quaes tendo feito a acquisição do nosso jornal, se não têm dignado mandal-o satisfazer, o que nos está prejudicando.

Esperamos dever-lhes este favor, que penhorado agradecemos.

Estão n'esta villa, de visita a seus extremosos paes e sogros, o nosso presado assignante de Lisboa, sr. Manuel Simões d'Almeida, sua esposa e interessante filhinha.

Regressou de Extremoz, aonde foi visitar sua familia, o habil regente da philarmonica d'esta villa, sr. Philippe José da Cruz, ficando ali sua esposa.

## As erupções em Martinica

Um centro scientifico dos Estados Unidos, consultou o observatorio meteorologico da nossa Universidade, ácerca de serem ali notadas ou não, algumas variações no registrador magnetico por occasião das tres grandes erupções vulcanicas na Martinica. Effectivamente este instrumento accusou variantes nos dias indicados, duas em abril e uma em maio, e d'ellas se está tirando um desenho para enviar ao referido centro.

## Publicações

## A Ambição d'um Rei—

Recebemos o 3.º tomo d'este sensacional romance historico, por Eduardo de Noronha—e editado pela «Companhia Nacional Editora».

## A Partilha de Africa—

E' o titulo d'um folheto ha pouco publicado, de que é auctor o sr. Conde de Penha Longa,—contendo a conferencia realisada na Sociedade Geographica de Lisboa, em 2 de março ultimo.

Ao auctor, agradecemos a offerta do seu livro, que bem revella os seus vastos conhecimentos no assumpto, e como litterato.

um presentimento de morte proxima, de que o escrevia para si proprio, o que por mais de uma vez manifestou a sua mulher, que em vão tentava dissuadi-lo de tão sombrio presagio.

Assim, na curta idade de trinta e seis annos, findára a atribulada existencia do fecundo e talentoso filho do antigo mestre da cathedral de Praga, que fôra tão prodigioso no cultivo da arte dos anjos, que apenas na breve idade de seis annos, alcançára já como valioso premio musical que o imperador d'Austria, Francisco I, encantado pelas suas extraordinarias faculdades d'invenção e execução, o appellidasse seu pequeno feiticeiro e o chamasse para as serenatas da archiduqueza Maria Antonietta, depois rainha de França, que um fãno mais tarde o ouviu tocar órgão na capella real de Versailles, mostrando-se então, pela mais primorosa execução, igual aos maiores mestres!...

Rutler, depois de ter prestado as ultimas honras ao grande maestro, voltou a casa; mas ficou altamente surprehendido de encontrar a sua

## PERFIL

E' nova, gentil, donairoza; emmoluram-lhe aquelle rosto galante, sympathico, angelico d'uma Psyché, ligeiros anneis de farto e sedoso cabello acastanhado; as suas faces virginaes são duas rosas frescas e viridantes a desabrochar; uns olhos lindos, coriscantes, cheios de penetração e de finura, suspendem-se por vezes n'um olhar vago, languido e scismador; mãos pequeninas, patricias, setineas como o jasmim; pé breve et cambré. E' sempre amavel; —quando falla, quando ri, quando pensa, quando soffre, e, faltar-se-ha porventura á verdade affirmando que o é ainda mesmo quando faz soffrer? —Ella é incontestavelmente alguma coisa mais do que bella!

Honra distinctamente a arte a que presidia Terpsicore; é tão garbosa, tão elegante que tudo lhe fica bem, inclusivamente os casacos d'outras senhoras que, em brincadeira, já lhe vimos vestidos; gosta muito de *pique-niques*, e diz sentir-se immensamente alegre quando ao fazer das combinações que lhes antecedem.

Figueiró dos Vinhos,  
19—6—902.

Kilometro.

Estão a banhos nas thermas da Amieira, o nosso bom amigo sr. José Teixeira d'Araujo e sua esposa, d'esta villa e os srs. José Correia, dos cabaços e seu extremoso pae.

O general boer, Pienaar, que não regressando á sua patria se naturaliza cidadão portuguez, vem estabelecer a sua residencia em Ancião, afim de explorar umas minas que descobriu e registou, na freguezia de Chão do Couce, d'aquelle concelho.

Estiveram n'esta villa no dia 17 do corrente, os srs. Antonio Joaqui Simões David e Firmino David, de Pedrogão Grande.

## Inscrições

Desde 15 do corrente que nas recibedorias se pagam os juros das inscrições e coupons do actual semestre.

## CHAPEUS ARTE NOVA

## Chegaram á Casa Godinho

modesta habitação rodeada de uma chusma d'homens que, como acontece sempre, começavam a honrar o grande genio, depois da implacavel parca o haver roubado á admiração de toda a Europa culta.

Este acontecimento fez desde logo antever a Rutler a prosperidade futura dos seus negocios. Effectivamente, juntou muito dinheiro, collocou seus filhos em boas posições e passou uma velhice feliz.

Conforme os desejos de Mozart, deu a sua filha o nome de Gabriela, e quando ella chegou aos dezeseis annos, deu-lhe a rebecca de que aquelle sublime genio se tinha seryida alguns dias antes de morrer. Esta rebecca foi mais tarde vendida por quatro mil florins; mas Rutler não quiz nunca separar-se da cadeira, pela qual chegaram a offerecer-lhe avultadas quantias. Conservou-a sempre como uma recordação da pobreza e principio da sua fortuna.

Alexcer do Sal.

R.

## FOLHETIM

## A REBECA DE MOZART

(Ao distincto Grupo Mozart, de Setúbal)

(Conclusão)

Rutler tirou a rebecca do gancho em que estava pendurada e entregou-a ao estrangeiro que, d'ali a pouco, principiou tocando e tirando sons tão maravilhosos, que a rua se encheu immediatamente de curiosos, e muitas pessoas, que por ali passavam n'esta occasião tendo reconhecido por aquellas soberbas notas o grande musico, mandavam parar as suas carruagens. Mas o doente, completamente absorvido nas suas melodias, não tinha reparado na multidão que se havia reunido deante da loja. Quando acabou a sua obra, escreveu-a n'uma folha de papel de musica, que tirou da algibeira, e depois de despedir-se do seu amigo entregou-lhe o seu *adresse*, recommendando-lhe no-

SECÇÃO LITTERARIA

O CAVALLEIRO

Ao pé da aldeia estendia-se um caminho pedregoso e desigual. Era o caminho do cavalleiro. O campo circumvisinho era arido e feio, a relva alastrava-se em caprichosas nodas e as videiras extorciam-se em convulsões.

O cavalleiro era o cemitério da aldeia com as suas paredes negras, d'onde se desconjuntavam as pedras musgosas deslocadas pela hera.

Atravez da porta de ferro, por entre a allea dos cyprestes, via-se a vegetação exuberante dos parasitas, cahotica e tumultuosa em pujança de terreno bem adubado.

No topo uma cruz estendia os magros braços d'uma rigidez esqueletica sobre a desoladora paisagem.

Passei absorto, uma tristeza infinita me invadia, á medida que contemplava o cemitério por entre as grades oxidadas semelhando as de uma prisão.

«Então você admira as nossas obras?»

Voltei-me, era o padre-mestre, que se aproximava com placidez, de mãos nos bolsos, chupando a ponta d'um cigarro.

«E' verdade»: scismava na denominação extravagante d'este sitio.

—Isso é uma lenda que lhe vou contar.

Assentámo-nos ao pé d'uma parede derrocada, e o bom do sacerdote começou assim:

«Foi do tempo dos francezes que isto succedeu. Na primeira invasão um pequeno corpo do exercito de Junot, approximava-se da aldeia com o fim de se abastecer pelo saque. Já tinha sido presentido; a população armava-se e preparava-se para a defesa. O morgado respeitado pelas cãs e pelo seu valor, gosava de muitas sympathias, incutindo por isso entusiasmo na população.

Os francezes deram o primeiro ataque, encontrando alguma resistencia, porém, em breve foram os nossos destroçados e perseguidos.

A população foi saqueada e o incendio lavrou com grande intensidade.

O morgado morrera em combate onde dera as maiores provas de valor.

Depois de terem praticado as mais cruentas barbaridades, os soldados abordaram a aldeia. Uns cinco dirigiram-se para aqui, trazendo consigo uma joven, a filha do morgado das Corgas. Vinham discutindo acaloradamente, e logo que chegaram tomaram uma resolução, começando a agitar os dados n'um copo de latão, passando-os de mão em mão. Jogava-se a Laurinda, uma bella moça de quinze primaveras.

Depois de varias escaramuças coube a sorte a um granadeiro, alto, com cara de Farrabraz, bigode farto e hombros largos, que se apoderou logo da dama desmaiada.

Porém, aos primeiros momentos de soffreguidão cahia varado por uma estocada. Os camaradas voltaram-se rapidamente para a defeza e encaram com assombro um cavalleiro armado de ponto em branco, viseira cahida e armadura de ferro da idade-media.

A sua espada, revolteando-se vertiginosamente, fulminava o imprudente que se lhe approximava. D'ahi a pouco jaziam no solo cinco cadáveres, e o guerreiro de viseira levantada, mostrando a barba veneranda, prodigalizando os seus cuidados á joven Laurinda.

Mais tarde, soube-se que o velho era um antepassado das Corgas, que, erguendo a lage tumular, viera salvar a honra da familia, e, depois de concluir a tarefa, desfallecera para não mais se levantar, nos braços da jo-

CASA GODINHO

ENORME SORTIMENTO DE TECIDOS PARA A ESTAÇÃO DE VERÃO

TECIDOS PHANTASIA

Lindissimos brocados, foulards, bengalines, crepons, zephirs, cassas, escocezes e setins phantasia para vestidos, blouses e chemisettes para senhora.

CHITAS

E' extraordinario o sortimento d'este anno. Chitas muito boas a 80 e 90 reis o metro.

TECIDOS PARA CAMISAS

Lindissima collecção de oxfords estrangeiros, brillantinas, zephires, gorgorinas e seda gloria.

ARTIGOS DIVERSOS

Meias fio d'escocia para senhora, Pingas escocezas para homem e criança, Leques, Espartilhos, Gravatas, Colarinhos, Lavaliers para senhora, Sabonetes, Calçado para verão, Guarda-sois e Sombrinhas de seda.

Reducção de preços em muitos artigos

CHAPEUS

Bonito sortimento de chapéus de feltro para verão.

Ditos de palha para homem e para criança, muito bonitos.

FAZENDAS PARA HOMEM

Bonitos córtes de fato, artigo fino.

Ditos, estrangeiros, para calça. Ditos, phantasia, para collete. Bombárinas, para fatos.

SEDAS

Bom sortimento de sedas, Passemaneries, Guarnições para vestidos, Bordados, Rendas, etc. etc.

ven, que alli mesmo o sepultou com unção religiosa.»

O sol desmaiava no ocaso, imprimindo uns tons carmeos na paisagem; ao longe, por entre o balar das ovelhas distinguia-se o chiar d'um corvo e o pio soturno do noitebó.

O bom padre acabava a sua historia e reclinava a fronte pensativa, murmurando talvez uma prece por alma do Cavalleiro.

(Dos «Croquis d'Aldeia»).

J. Ferrão.

Varias noticias

—Por occasião das festas da Rainha Santa será publicado em Coimbra um numero unico illustrado, intitulado «Coimbra», no qual são colaboradores, escriptores d'aquella cidade e de Lisboa.

—Vae construir-se um theatro no palacio do Marquez da Foz na Avenida da Liberdade. Figura como seu arrendatario o conhecido empresario Souza Bastos, pertencendo o novo theatro a uma sociedade de capitalistas.

—No dia 15, na sacristia da igreja de S. Martinho de Cintra soccaram-se valentemente Alipio Alves e o prior d'aquella freguezia. Houve geral alvoroço no templo, e as senhoras que ali se achavam fugiram espavoridas para a rua.

—No Porto, deu ha dias á luz quatro creanças uma rapariga operaria, de nome Clara dos Santos e que tem 17 annos.

As recém-nascidas já morreram.

Maneira de fazer desaparecer o cheiro das pinturas

Este cheiro, que incommoda muitas pessoas e determina dores de cabeça, é devido especialmente á evaporação da essencia de therebenti-

na, que tende a privar o ar do seu oxygenio.

Para o fazer desaparecer, colloca-se no meio da casa recentemente pintada, um recipiente aberto contendo chloreto de cal, fechando todas as portas e janellas, as quaes se abrirão vinte e quatro horas depois para estabelecer a ventillação, desaparecendo completamente o cheiro das tintas.

Tambem póde ser usado o acido sulphurico, cujos vapores se apoderam do cheiro das tintas.

Ainda ha um terceiro processo, que consiste, em fechar todas as portas e janellas, deixando alguns punhados de bagas de zimbro, sobre as brazas d'um rescaldo.

PELO TRIBUNAL

Audiencia de 12 de Junho

Distribuição=

Copia do recenseamento eleitoral do concelho de Figueiró dos Vinhos. 3.º officio—Escrivão—Carvalho.

Execução hypothecaria=

Exequente—Domingos Correia de Carvalho, viuvo, da Castanheira de Pera.

Executado—Antonio Simões David, solteiro, do Gravito.

2.º officio—Escrivão—Rebocho.

Audiencia de 16 de Junho

Distribuição=

Inventario orphanologico por obito de Joaquina Maria, que foi de Villa Facaia.

3.º officio—Escrivão—Carvalho.

EM FAMILIA

Charada novissima

Procura o norte dos observatorios—2—2.

×

Logographo telegramma

A mulher está arrepen- | 4.5.2.1,  
dida | 4.5.3.1,  
| 4.5.6.7,  
| 4.5.2.7,

Figueiró dos Vinhos.

Ferrabraz.

Decifrações do numero 249j:

Charada em phrase—Calamina.  
Charada novissima—Candara.  
Logographo telegramma—Carcere.

OS JORNAES DE LISBOA

9.º

E O

DEPURATIVO DIAS AMADO

As doenças do utero e suas consequencias

Cura radical da syphilis em todas as manifestações, rheumatismo, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, nevralgias, olhos, etc., etc.

Falla a sr.ª Amelia Augusta Pavia Moreira, residente na travessa das Mercês, n.º 51, n'esta cidade.

«—Eu não sei bem de que minha filha soffria. Uns medicos me diziam que eram escrophulas, outros anemia e ainda outros que ella estava lysica.

A creança, que contava apenas dois annos e meio, parecia morta. Não têm conta os remedios que lhe foram receitados, e com nenhuns encontrava allivios. Eu já estava de todo desanimada, porque, além d'estes soffrimentos, tinha tambem a vista em desgraçado estado.

O depurativo **Dias Amado** é milagroso, e é a elle, só a elle, que a minha filhiha deve a saude, tendo tomado tres frascos apenas d'aquelle santo remedio.»

Manoel Vicente Lopes, morador no Campo de Santa Clara, n.º 180, loja, n'esta cidade, tendo soffrido durante bastantes annos de rheumatismo, apesar dos inumeros medicamentos que lhe foram receitados, usou, por fim a titulo de experiencia, o depurativo **Dias Amado**, encontrando n'elle, poucos dias depois, os resultados mais satisfatorios, se bem que nenhuma esperanças o acompanhavam de melhorar.

Terminou o sr. Lopes por tecer os maiores elogios ao depurativo em questão, prometendo indicá-lo a qualquer dos seus amigos que saiba que soffrem de identica doença.

Antonio Duarte, operario da casa Strett & C.ª, sita na rua do Pogo dos Negros, n.º 58, soffrendo de grandes feridas nas pernas, ás quaes applicou diversos tratamentos, sem resultado, tendo-lhe sido aconselhado o depurativo **Dias Amado**, tomou-o algum tempo, encontrando-se hoje restabelecido, pois todas as feridas seccaram depois de terem purgado bastante.

Terminou o sr. Duarte por elo-

giar muito os auctores d'este depurativo que tantos beneficios tem feito ao povo.

Este poderoso depurativo do sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, está sendo applicado com effeitos radicaes, em todas as manifestações syphiliticas, rheumatismo de todas as naturezas, doenças do estomago, feridas modernas e antigas e erupção da pelle.

Deposito geral—Pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa.

Preço de cada frasco 1\$090 réis. Para fóra de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio, de dois até seis frascos, 200 réis.

Deposito no Porto: Pharmacia do Bolhão, rua Formosa, 333.

## ANNUNCIOS

### PHARMACIA--FELIZ MANGUALDE

*Precisa-se pharmaceutico que tome por arrendamento esta pharmacia, ha mais de 50 annos estabelecida no melhor local da villa.*

*Para tratar, podem dirigir-se a D. Libania Feliz—MANGUALDE.*

### FABRICAS DE LANIFICIOS

#### — Arrendamento —

Arrendam-se as fabricas de Chimpelles, e Ponte ds S. Simão.

Quem pertender, dirija-se a —José Joaquim da Silveira—FARO.

### TRESPASSE

Trespasa-se ou dá-se de sociedade, conforme convenha, um estabelecimento que consta de mercearia, ferragens e muitos outros artigos, na villa de Figueiró dos Vinhos.

Este estabelecimento está situado em um dos principaes locaes da mesma villa.

Quem pretender fazer negocio, dirija-se a esta redacção, aonde se dão explicações.

### ANTIGO HOTEL VIZIENSE

RUA DOS BACALHOEIROS, N.º 139—2.º

#### — LISBOA —

Este acreditado estabelecimento, ultimamente muito melhorado pelo seu actual proprietario, Antonio do Carmo Caiado, é um dos que melhor servem, por preços relativamente baratos, a par de um es-

merado asseio e demais condições que os hospedes podem exigir.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado.

### BARATEIRO DO POVO

Chegou a este estabelecimento enorme sortimento de fazendas. taes como:

—Lindissimos brocados, gorgorinas e setinetas (o que ha de mais chic).

—Enorme sortimento em chitas, (alta novidade) desde 60 réis.

—Oxfords e precalinas (novidade).

—Lindos lenços de lã, com bouquê de seda.

—Ditos de seda, desde 500 réis.

—Bonitos côrtes de casemira, nacionaes e estrangeiros.

—Riscados, desde 40 réis (colossal sortimento).

Mercearia, vinhos finos, verde, Bucellas e Collares, champagne nacional e estrangeiro e mais bebidas brancas.

—Solla e cabedaes, tintas e mais artigos.

#### — PREÇOS RESUMIDOS —

Enviem-se amostras a quem as pedir.

O Proprietario

José Miguel Fernandes David.

### COMMERCIO DE CONSUMO

DE

JOÃO NEVES DA SILVA

#### CABAÇOS

AOS SRS. ALVEITARES

**Cravo** para ferragem de calvaladuras—(numeros mais usados)—Por milheiro maior desconto.—Preços os já conhecidos da nossa casa.

Pedidos ao—Consumo Neves da Silva—CABAÇOS.

Mercearia, quinquilherias e mais artigos.

Esparto em rama, para ceiras.

**Preços em competencia com os centros principaes.**

### BERNARDINO DE FREITAS

com

Officina de Canteiro

CORREIO DOS CABAÇOS

#### —CORTIÇA—

Fornece cantarias com ornatos ou sem elles, á vontade do freguez.

Jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez, por preços convencioneados, mas sem competencia.

**1**

# TYPOGRAPHI A

DE  
**F. ANTONIO D'AGUIAR A**

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Esta bem montada typographia, executa com promptidão, perfeição e modicidade de preços, todos os trabalhos do seu genero.*

*Tendo uma variada collecção de gravuras, de imagens, satisfaz immediatamente qualquer encommenda de estampas ou registos que lhe seja feita, enviando-os francos de porte, pelos preços seguintes:*

100 registos . . . . .	600 réis
200 " . . . . .	1\$000 "
300 " . . . . .	1\$400 "
500 " . . . . .	2\$000 "
1009 " . . . . .	3\$000 "

*diminuindo assim o preço conforme a quantidade augmente.*

Tem em deposito diversos impressos para as repartições do estado, cartorios dos juizos de Direito, e para particulares.

### CASA VAULTIER

62—CAES DO TOJO—64

LISBOA

Depositaria da casa

G. Klene,

DE

### BARCELLENA

Fabrica todos os artigos de borraça, em todos os generos e feitios. Amiantor em corda e folha. Correame em couro. Balata, pello de camello, algodão e contechou. Oleos mineraes e muitos outros artigos para estabelecimentos fabris.

### A AMBIÇÃO D'UM REI

ROMANCE PORTUGUEZ

Original de Eduardo de Noronha

illustrado a côres por

Manuel de Macedo e Roque Gameiro

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

120 réis—cada fasciculo

Os pedidos d'assignatura podem ser feitos á—Secção Edotirial da Companhia Nacional Editora—Largo do Conde Barão, 60, Lisboa, ou aos seus correspondentes.

ALFREDO GALLIS

### OS DECADENTES

1 bello volume de 150 paginas, 500 réis

E' este o 4.º volume da serie—**Tuberculose Social.**

Consubstancia-se n'elle a prova positiva da nossa decadencia litteraria, enfermiza, d'esta triste neurasthenia da originalidade innovativa que não tem produzido nenhum trabalho de merito, e ao mesmo tempo e exgotamento mental da geração moderna, incapaz de dar ás lettras um cultivo systematico, regrado e persistente sem o qual não pôde haver verdadeiros litteratos.

Este livro é um aviso aos novos e um brado de justiça a favor dos velhos que teem trabalhado nas lettras.

I—OS CHIBOS, 1 volume 500 réis.

II—OS PREDESTINADOS, 1 volume 500 réis.

III—MULHERES PERDIDAS, 1 volume 500 réis.

**Livraria Central** de Gomes de Carvalho—Editor—Rua da Prata, 158, 160—LISBPA.

ROCHA MARTINS

### MARIA DA FONTE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens da epocha e com primorosas illustrações de—Roque Gameiro e Alfredo Moraes—editada pela—Empreza Eeditora e Typographica—de João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—LISBOA.

Divide-se a obra em 3 partes, com os titulos:

1.ª—Os Guerrilheiros.

2.ª—Torpeza Real

3.ª—Maria da Fonte.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo,—sempre illustrado,—ao preço de 40 réis. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 RÉIS.